

## ATA DE REUNIÃO

Participantes: Conforme lista de presença anexa

## 1. DADOS GERAIS

Data: 22/03/2017.

Local: Aldeia Baixa da Alexandra

**Objetivo:** Verificar a execução das ações pactuadas com a Etnia Indígena Kambiwá no âmbito do PBA 12

## 2. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

Aos 22 dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às 15h50min, representantes da FUNAI, MI, CMT Engenharia Eireli. (CMT) e representantes da Etnia Kambiwá reuniram-se para verificação da execução das ações previstas no Programa de Apoio aos Povos Indígenas – PBA 12. A reunião iniciou com as boas vindas do Cacique ZUCA (Josué Pereira da Silva) , que expressou a ansiedade da comunidade sobre a execução das ações acordadas. Destacou que a expectativa de todos é que sejam prestados esclarecimentos pelo Ministério da Integração Nacional. Em seguida convidou a todos para participarem do ritual do Toré, convidando as lideranças da Etnia para a apresentação. Em seguida passou a palavra para o Senhor Edmilson da CGLIC da FUNAI, que apresentou o objetivo da reunião, que é discutir o PBA 12 e também esclarecer o papel da Funai e do MI no processo de licenciamento. Sendo o papel da Funai o de acompanhar, fiscalizar, verificar quais ações foram realizadas ou não. Esclareceu que essa fiscalização é feita a partir da análise dos documentos encaminhados pelo MI e também através de escuta dos povos indígenas. Esclareceu que em virtude da solicitação pelo MI da Licença de Operação ao Ibama, a Funai foi consultada pelo Ibama sobre o atendimento do PBA. O Senhor Edmilson esclareceu sobre como seria a dinâmica da reunião, sendo que o MI fará uma apresentação com as ações realizadas e que a comunidade poderá intervir. Sendo assim a palavra foi repassada à Senhora Elianeiva, Coordenadora Geral de Programas Ambientais – CGPA do MI, que informou que a apresentação preparada, servirá para que ocorra a manifestação de todos. A Senhora Elianeiva, passou a palavra à Sra. Gislane da CMT Engenharia para que iniciasse a apresentação do Subprograma de Capacitação. Em seguida, a Senhora Mariana iniciou a apresentação das ações relacionadas a infraestrutura. No tocante a implantação do posto de saúde, o Cacique Zuca informou que apesar da explicação sobre a implantação na Etnia

## 2. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

Kapinawá, pela necessidade dessa etnia, considera que o povo Kambiwá também tem a necessidade de mais um posto de saúde e que o mesmo possui documentação da negociação anterior para implantação de 02 postos de saúde, ao invés de 01 que já se encontra concluído. A Sra. Elianeiva do MI esclareceu que o programa prevê a construção de 01 posto de saúde por etnia e explicou que na época da pactuação a SESAI apresentou uma demanda para atendimento à Etnia Kapinawá e esta foi incluída nas ações do programa e a mesma complementou que a saúde é de responsabilidade desse órgão e estava previsto cerca de 25 mil reais para implantação da ação, todavia, houve negociação com a SESAI para atendimento a demanda de aquisição de equipamentos para atendimento móvel, sendo esse valor quase duplicado para execução dessa ação. Continuaram as discussões sobre o atendimento da ação com a construção de 02 postos na etnia Kambiwá e o Sr. Edmilson da FUNAI, solicitou a documentação que comprovasse tal solicitação e será verificado do que foi acordados no PBA. Continuou informando aos presentes que esse PBA é um conjunto de ações acordadas com o empreendedor, mas que isso não retira a obrigação da SESAI no atendimento a saúde dos povos indígenas e ratificou que a comunidade deveria solicitar a esse órgão o atendimento ao direito a saúde. Sobre esse assunto, a Sra. Elianeiva do MI ratificou que com o recurso investido, considera que essa ação encontra-se concluída, todavia o Cacique Zuca reforçou que a etnia continua necessitando da implantação do outro posto previsto. O Sr. Edmilson informou que irá a analisar o PBA para verificação da ação pactuada inicialmente. Continuando, a Sra. Elianeiva retomou sobre a ação que previu a construção das 58 casas, o Sr. Edmilson indagou a comunidade se houve a conclusão da referida ação, o Cacique Zuca informou que essa ação encontra-se concluída, atestando que foram concluídas as 58 casas de alvenaria em substituição às de taipa. Quanto a Implantação de melhorias sanitárias banheiros, cuja meta é a construção de 122 unidades (42 concluídas), conforme informação da SESAI, todavia, o Cacique Zuca informou que não dispõe do número exato de banheiros concluídos. A FUNAI local realizará levantamento juntamente com os indígenas da quantidade de banheiros executados. O MI informa que a ação encontra-se em andamento e que serão concluídos os 80 banheiros restantes, com base no levantamento da SESAI. Quanto a ação de abastecimento de água para consumo humano, o MI informou que serão abastecidas nove aldeias da etnia Kambiwá por meio de termo de execução descentralizada já celebrado com o MI no valor de aproximado de R\$ 10 milhões de reais. Sobre a adução para abastecer a área de irrigação a Senhora Elianeiva informou sobre os aspectos que inviabilizam a implantação da irrigação, a partir do canal, pois a altura de bombeamento é elevada e a distância média de 25 km de adução. Os levantamentos realizados identificaram a existência de 12 poços que poderiam viabilizar a irrigação de 16 ha desde que a vazão seja dedicada exclusivamente à irrigação. O Senhor








## 2. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

Marcos da Funai, afirmou sobre a disponibilidade de água em poços profundos, porém, a uma profundidade de 500 metros. Senhora Elianeiva esclareceu sobre a inviabilidade de perfuração de poços de 500 metros de profundidade devido o alto custo de implantação e operação. Neste sentido, a senhora Elianeiva, propôs a realização de um estudo hidrogeológico com o objetivo de levantar a disponibilidade hídrica do subsolo da região do território Kambiwá. Ficou pactuado que o Ministério lançará edital para contratação da empresa no prazo de dois meses para o lançamento de edital. Com base no estudo, será implantado projeto de irrigação para até 100 ha observando a viabilidade técnica e econômica e disponibilidade hídrica. Continuando foram discutidas as demais ações pactuadas. No tocante a ação de Sistema de Radiofonia, foi solicitada a substituição dessa ação pela implantação da telefonia móvel, sendo informada pelo MI que será encaminhado ofício ao Ministério das Comunicações sobre a possibilidade de instalação de telefonia móvel. O Cacique Zuca solicitou que caso não fosse possível tal instalação, que a ação fosse substituída pela disponibilização do acesso à internet. Ficando assim acordado pelo MI a realização de solicitações e verificação da possibilidade de disponibilização de internet. O Sr. Edmilson reforçou a proposta, esclarecendo que chegando a um acordo entre a etnia Kambiwá e o MI, para a FUNAI não haveria problema no atendimento da demanda. Quanto a doação de computadores, essa ação poderia ser executada legalmente por meio da intermediação de uma OSCIP. Sobre a atividade para construção da estrutura física de casa de farinha e aquisição de equipamentos e prensa na aldeia baixa da Alexandra, o Sr. Edmilson da FUNAI indagou a comunidade sobre a informação repassada pelo MI quanto a falta de interesse para implantação da ação, conforme reunião realizada no dia 18/09/14, a Sra. Maria Justa informou que lembrava da discussão e inclusive comentou que eles já possuíam alguns equipamentos para a casa da farinha e que não havia produção de mandioca. A Sra. Elianeiva reforçou o impedimento de doações de equipamentos, sendo ratificada pelo Sr. Edmilson que informou que o MI apresentou documentação informando da impossibilidade desse órgão em fazer doações diretamente a etnia indígena. Todavia, para a continuidade da ação, foi proposta pelo MI a construção da estrutura física da casa da farinha, com base no projeto que a CTL Ibimirim apresentará. Quanto a doação de 05 computadores, o Sr. Gilberto da FUNAI informou que procurará articulação com uma OSCIP para recebimento dos referidos computadores. O Sr. Edmilson informou uma série de problemas da FUNAI em patrimoniar bens e repassar para etnias indígenas, pois a partir do momento que recebe essa doação, ela fica responsável pelos bens doados pelo empreendedor, bem como isso implicaria da FUNAI assumir responsabilidades que competem ao empreendedor. Sobre a Elaboração de projeto e implantação do Centro de Capacitação e Cultura Indígena o MI informou que será implantado e que o projeto está



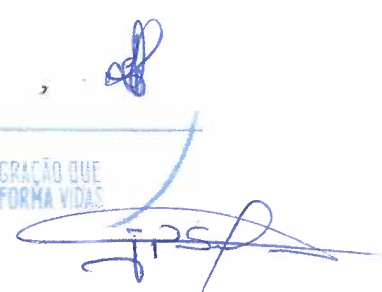


## 2. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

concluído e que será lançada a licitação. No que se refere a Implantação de viveiros de plantas, a UNIVASF irá desenvolver na etnia esta ação, a Sra Elianeiva informou que o órgão está implantando uma rede de sementes, e que a etnia poderá participar do projeto, o local de implantação do viveiro será definido pela comunidade e o coordenador técnico local da FUNAI. Quanto a rede de energia, Cacique Zuca informou que a ação está atendida pois a situação já foi resolvida. No que se refere aos Projetos gestão de resíduos sólidos o Sr Davi comentou sobre as capacitações realizadas nas comunidades quilombolas, foram realizadas oficinas sobre a temática. O Cacique Zuca, informou que já houve iniciativa quanto a coleta de lixo na comunidade pela PMI, a Sra. Elianeiva reforçou que fará articulação com a Prefeitura Municipal de Ibimirim para retomarem a coleta e articulação com a SESAI para desenvolvimento de um plano de gestão de resíduos sólidos. O MI apresentará à FUNAI uma proposta para realização da capacitação sobre Resíduos Sólidos com apresentação de cronograma. Quanto a implementação do programa de assistência técnica - ATER, a Sra. Elianeiva informou que encaminhará um ofício ao IPA solicitando a retomada da assistência técnica ao povo Kambiwá, como ocorrida anteriormente, segundo informação do Cacique Zuca. Será encaminhado pela comunidade as informações necessárias para subsidiar a elaboração desse ofício. Nada mais havendo a registrar, encerramos essa ata.

## 3. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Reunião.





Participantes

Data: 22/03/2017 Local: Aldeia Buva da Alexandra Objetivo: Discutir as ações do PBA 12

Nome	Etnia/Instituição	E-mail	Telefone
DAVI TADEU BORGES MARWELL	MI	DAVI.MARWELL@INTEGRA.CAO.GOV.BR	(61) 2034-5562
Chameira Odino	MI	chameiraodino	612034-5562
Edmilson Remy	FUNAT	edmilson.pereira@funat	6132244-6509
Jose Ricardo			
Maurício André da Silva	Kambúwa		
Carlos Francisco da Silva	Kambúwa		
Agostinho Afonso Filho	Kambúwa		
Luciano Rodrigues Bezerra	Kambúwa		
Marcos Alencar Fernandes	KAMBINA		
Antônia Alís de Souza	KAMBINA		
PEDRO FELIX DA SILVA	KAMBINA		
Marcel Souza da Silva	KAMBINA		
Cleber Bezerra Cabral			
Francisco Vicente Filho	Kambúwa		
Polianna Maria de Lima	Kambúwa		(87) 988562457



Participantes

Data: 22/03/2014 Local: Adria Baixa da Alexandra Objetivo: Discussão sobre o PDA 12

Table with 4 columns: Nome, Etnia/Instituição, E-mail, Telefone. Contains handwritten entries for participants like Andreza Maria de Lima, Jose Almir Barbosa, etc.







## Participantes

Data: 22/03/2017 Local: Aldéia Baixa da Alexandra Objetivo: Discutir as ações do PBA 12

Nome	Etnia/Instituição	E-mail	Telefone
Edilmo José de Lima	KAMBUIÁ		
Valdir Silva Santos	KAMBUIÁ		99999168431
Francisco José da Silva	KAMBUIÁ		
Mauriciana Maria da Silva	Kambuiá		
Maria Aparecida da Silva	Kambuiá		
Maria Terezinha da Silva	Kambuiá		
Ana Tolia Maria da Silva	Kambuiá		
Maria Isabel da Silva	Kambuiá		
JOSE ALMIR P. SILVA	Kambuiá		87999868927
João Mendi Florêncio	Kambuiá		
Maria Cicera da Silva	Kambuiá		8719913-7846
Maria Fernanda Vieira Sobral	Kambuiá		87999654-8789
Marcia Lúcia de Cristóvão da Silva	Kambuiá		
Francisco de Assis Gomes	Kambuiá		
Desvaldo Fúbio da Silva	Kambuiá		



